CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 4/ 2011

Data: 7 de Julho de 2011 às 16h00
Local: Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Cristina Machado (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Paulo Caetano (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Luís Araújo (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Química e Biológica; Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Pedro Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Agronómica); Francisco Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Florestal); António de Sousa Correia (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Vitor Santos (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Informática) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços) que assistiu e elaborou esta acta.
Justificou a ausência o Eng. Luis Marinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente).

1- Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 3/2011, de 12 de Maio de 2011.

2- Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem (conhecimento das decisões do CDN)

O Presidente do CCC informou que, com excepção das questões da admissão de membros, não havia nada de relevante a assinalar.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Nada foi referido.

C. Diversos

i. Criação da OET - implicações

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que, como era certamente do conhecimento dos presentes, havia sido criada, há cerca de uma semana, a Ordem dos Engenheiros Técnicos. Entrando a Lei em vigor no prazo de 30 dias, a OET iria começar a funcionar no prazo de cerca de duas semanas.

Referiu as implicações que a sua criação terá para a OE, designadamente, o facto da representação da Engenharia passar a estar dividida, por passar a haver por lei duas associações que a representam e que regulam um espaço que é comum.

Salientou as dificuldades acrescidas e os muitos problemas que certamente se irão colocar de futuro, no relacionamento entre as duas associações profissionais.

No que se refere aos Estatutos da OET, referiu algumas diferenças, como por exemplo, a existência de 17 Especialidades, algumas das quais correspondem a Especializações no seio da OE (ex.: Engenharia Alimentar e Engenharia de Segurança).

Considerou que a OE não pode ignorar a criação da OET, devendo continuar a pugnar pela qualidade da Engenharia.

ii. Informações sobre a actividade do Núcleo de Lisboa da EpDAH (pela Presidente do CNCEG)

A Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica informou que tendo a EpDAH nascido na Universidade do Minho, a que se associou a OE, a mesma tem actualmente âmbito nacional. Estando a direcção sediada no Porto, foi recentemente criado o Núcleo de Lisboa, o qual está instalado na FCTUL.

Informou que tendo participado na criação do Núcleo, juntamente com outros Colegas, entre os quais o Engº Carlos Antunes, Prof. da FCT e também Vogal do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geográfica, iria continuar a colaborar como voluntária não pretendendo, no entanto, continuar a fazer parte da direcção.

iii. Guião de Recomendações sobre Investimentos

Foi dado conhecimento que a OE vai suportar a criação de um "Guião de Investimentos Públicos" que está a ser preparado pelo Eng. Artur Ravara. O Eng. Victor Gonçalves de Brito referiu que o mesmo irá constituir, certamente, um documento de referência, estando prevista a oferta de um exemplar ao Governo.

3- Pareceres sobre acções de formação contínua

Nada foi referido.

4- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

Proposta de Pareceres Favoráveis

Foram aprovados por unanimidade, os pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das respectivas especializações horizontais, relativamente aos seguintes membros:

Especialização em Transportes e Vias de Comunicação
Ângelo Manuel Gonçalves Jacob

Especialização em Sistemas de Informação Geográfica
Maria Alexandrina da Silva Meneses

Especialização em Avaliações de Engenharia
Miguel de Albuquerque Gonçalves de Freitas David

Especialização em Engenharia Sanitária
Rodrigo de Magalhães Moreira Rato

Reiteração de outorga do título de especialista

Foi igualmente aprovado o parecer favorável quanto à reiteração do Título de Especialista em Planeamento e Ordenamento do Território, relativamente ao Eng. Fernando José Nunes da Silva.

Informação de pareceres desfavoráveis por parte das CE das Especializações

O CCC tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis emitidos pela Comissões Executivas das Especializações em Estruturas e em Telecomunicações relativamente aos seguintes Engenheiros:

Especialização em Estruturas
Fernando M. L. Gonçalves Antunes
José M. Varela de Sousa Chaparro

Especialização em Telecomunicações
João P. Figueiredo Cantão
Nuno E. F. Fleming de Oliveira

Conhecimento dos pareceres favoráveis emitidos pelas CE das Especializações Verticais

O CCC tomou conhecimento dos pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das Especializações Verticais, confirmados pelos correspondentes Conselhos Nacionais de Colégio, a saber:

Especialização em Direcção e Gestão da Construção
Nuno Miguel Cabrita Fernandes
Nuno Miguel de Almeida e Silva Monteiro Guerra

Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos
Maria Teresa Leal Gonçalves Veloso dos Reis

Especialização em Segurança no Trabalho da Construção
Patrícia Inês Leite Matias

Especialização em Telecomunicações
Paulo Maria de Oliveira Cameira Coelho e Sousa

5- Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de "Membro Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de "Membro Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais

dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa (num total de 116) e que constitui o Anexo I a esta acta.

6. Consequências das deliberações da Assembleia de Representantes extraordinária de 2 de Julho de 2011

O Presidente do CCC referiu que, tendo a Assembleia de Representantes do passado dia 2 de Julho sido convocada para apreciar o Novo Regulamento de Admissão e Qualificação (RAQ), havia-se perdido muito tempo na apresentação e na discussão de alguns artigos, o que conduziu a que a partir de determinada altura deixasse de haver quórum.

Mencionou que no decurso da Assembleia, foi manifestado por parte de alguns membros, o seu desagrado pelo facto da Ordem estar a diferenciar na admissão, o doutoramento quando este não teria, à partida, conotação profissional.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito teceu algumas considerações a propósito do assunto, tendo considerado, nomeadamente, que o objectivo é associar o ingresso na OE ao Processo de Bolonha, devendo por esse facto ser aceites os 3 graus na admissão à OE.

Alguns dos presentes salientaram que, apesar da questão levantada, se havia conseguido gerar consenso em matérias de fundo previstas no documento, considerando que o modo como a reunião evoluiu se deveu a um excesso de abertura na forma como foram conduzidos os respectivos trabalhos, pelo que esperavam a aprovação do documento na próxima Assembleia, prevista para 9 de Julho.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito realçou que, no caso do documento não vir a ser aprovado na Assembleia de Representantes, o CDN terá que tomar uma deliberação no sentido de aprovar efectivamente o mesmo, atendendo a que o prazo concedido para a dispensa de exame de admissão à OE termina no próximo dia 31 de Julho.

Face ao referido, a OE terá que comunicar às Escolas, até meados de Setembro, o novo processo de admissão e fazer de seguida uma discussão pública do mesmo.

Para além da necessidade de definição dos procedimentos gerais e dos critérios de admissão, foi salientada a necessidade de se identificarem os membros do Colégio que vão integrar o Júri de avaliação curricular individual e que deverão ser membros eleitos do Colégios Nacionais (ou eventualmente dos Conselhos Regionais).

Estes poderão, consoante a dimensão dos Colégios, ser apoiados por assessores (que em princípio serão membros não eleitos, podendo ser remunerados).

Os Colégios ficaram de indicar até 31 de Julho, os nomes dos membros que irão integrar os referidos Júris.

O Presidente do CCC sensibilizou os presentes para a necessidade de cumprimento dos prazos previstos no RAQ.

Fez um apelo, no sentido de irem pensando nas questões mais prementes de modo a que em Setembro se possa arrancar em força, uma vez que em Novembro haverá já exames de admissão à Ordem de acordo com as novas regras, o que pressupõe a preparação de diferentes tipos de provas.

Foi salientado que o processo de avaliação será sempre individual e feito com base no que o candidato apresenta, podendo haver dispensa de exame de admissão.

7. Produção de recomendações técnicas e outras formas de difusão de assuntos técnicos

Assunto em aberto, nada tendo sido referido.

8. Produção de filmes (e/ou brochuras) da especialidade

Foi feito o ponto de situação dos filmes ainda em falta relativamente a algumas especialidades e dado conhecimento das reuniões entretanto já realizadas.

Foi solicitado aos Presidentes dos respectivos Colégios o seu empenho para que os filmes possam estar concluídos antes do DNE, atendendo a que no mesmo irão decorrer as comemorações oficiais dos 75 anos da OE.

O Presidente do Colégios de Materiais informou que o seu filme já estava concluído, tendo realçado a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Duvídeo.

9. Propostas de inclusão de outros assuntos de interesse geral pelos Presidentes dos Colégios

Assunto em aberto, nada tendo sido referido.

10. Situação financeira

A situação financeira actualizada será enviada oportunamente.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito, informou que os saldos do exercício dos Conselhos Nacionais dos Colégios não transitam de mandato.

11. Actos de engenharia

O Presidente do CCC referiu que o trabalho dos actos de engenharia nos diferentes Colégios estava a ser feito, faltando avançar para a uniformização dos mesmos.

O Eng. Francisco Castro Rego considerou que se tratava de um problema central e que não fazia sentido estar constantemente a realçar a importância dos actos de engenharia e depois não se evoluir no sentido da sua conclusão.

Salientou que será muito mau se se perder esta oportunidade.

Face ao mencionado solicitou que este ponto fosse analisado em primeiro lugar, na próxima reunião, de modo a ser aprovado.

12. Diversos

Ingenium 125 (Set. /Out.) comemorativa dos 75 anos da OE

Tendo sido distribuído o documento "Proposta Ingenium 125 – Set./Out. 2011 (Anexo II)", o qual contem o alinhamento previsto para o Número Especial da Ingenium dedicado aos 75 anos da Ordem, o Eng. Victor Gonçalves de Brito fez uma síntese do mesmo.

Salientou, designadamente, que o número será uma colectânea de artigos voltados não só para o passado mas também para o futuro.

Tendo sido lançado um desafio aos Colégios e às Especializações (que terão disponível metade do espaço dos Colégios), para prepararem um artigo no âmbito das respectivas áreas e estando prevista a distribuição desse Número na altura das comemorações, o mesmo devia estar finalizado até finais de Outubro, pelo que solicitou aos Colégios que tentassem enviar os seus contributos até à próxima reunião do CCC, a realizar dia 8 de Setembro; no caso de não ser possível, os mesmos teriam que ser enviados, sem falta, até dia 15 de Setembro.

Número dedicado às "Florestas"

O Presidente do Colégio de Engenharia Florestal, Eng. Francisco Castro Rego aproveitou a oportunidade para agradecer aos demais Colégios os contributos que deram, no sentido do enriquecimento deste Número dedicado às "Florestas".

Realçou o facto dos referidos contributos terem sido dados em tempo útil, possibilitando que se recuperasse algum do tempo de atraso que se tem vindo a verificar há já algum tempo, na produção da Ingenium.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito corroborou o mencionado, tendo evidenciado que o número havia funcionado muito bem e que o mesmo iria constituir, certamente, uma referência.

13- Calendário das futuras reuniões

- 8 de Setembro
- 3 de Novembro
- 5 de Janeiro de 2012

14- Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito — Dra. Alice Freitas

(Presidente)

Lisboa, 7 de Julho de 2011